



PIBID COMO FERRAMENTA DE ENSINO: METODOLOGIAS, DESAFIOS E EXPECTATIVAS NA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COMO DOCENTE

Daniel Morais De Sousa¹
José Gleyson Da Silva Rodrigues Cunha²
Rafaela Silvestre De Castro³
Dalily Candido De Lima⁴
João Luiz Teixeira De Brito⁵

RESUMO

Este resumo explora a experiência inicial de três bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em uma escola que atende aos anos finais do Ensino Fundamental. O estudo se concentra na primeira aula ministrada pelos bolsistas nas turmas de 6º, 7º e 9º ano, enfatizando as expectativas e emoções vivenciadas nesse momento crucial da transição para a prática docente. Ao analisar essas reflexões iniciais, o trabalho proporciona de várias percepções valiosas para aprimorar a formação de futuros professores. Destaca-se a importância de abordagens diferenciadas para cada etapa do Ensino Fundamental, e também ressaltando a necessidade de desenvolver estratégias de formação mais eficazes. Esse trabalho contribui para uma compreensão mais profunda das complexidades envolvidas no início da carreira docente, fornecendo subsídios importantes para aprimorar os programas de formação de professores e, por consequência, uma melhor qualidade no Ensino Fundamental. Além disso, este trabalho resalta a relevância de um suporte para os novos professores, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento profissional e ao sucesso na carreira docente. Essas descobertas oferecem valiosas diretrizes para aprimorar a formação de educadores, visando uma educação de alta qualidade e um ambiente de aprendizado enriquecedor para os estudantes em geral.

Palavras-chave: PIBID; bolsistas; expectativas; desafios.

UNILAB, Ceará, Discente, danielmrsousa.97@gmail.com¹
UNILAB, Ceará, Discente, josegleyson100@gmail.com²
UNILAB, Ceará, Discente, rafaelasilvestre720@gmail.com³
EEF Cecília Pereira, Ceará, Docente, candido.dalily@gmail.com⁴
UNILAB, Ceará, Docente, joaoluiztb@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), do subprojeto Letras inglês, vinculado com a Escola de Ensino Fundamental Cecília Pereira, situada no distrito de Antônio Diogo no município de Redenção-CE. Coordenado inicialmente pela professora e doutora Kaline Girão Jamison e atualmente coordenado pelo professor e doutor João Luiz Teixeira de Brito, com a supervisão da professora Dalily Cândido de Lima.

Esse trabalho tem como finalidade relatar as experiências dos bolsistas Rafaela, Daniel e Gleylson nos seus primeiros dias enquanto docente nas turmas do 6º, 7º e 9º ano. Relatar a elaboração das atividades, os métodos que foram usados em sala. Compartilhar os desafios na elaboração e execução das aulas, as expectativas criadas ao decorrer dos planejamentos, e as emoções ao decorrer dessas atividades.

O PIBID como ferramenta de ensino, de acordo com Lins e Oliveira (2018), possibilita a inserção dos licenciandos em sala de aula, com intuito de perceber o meio onde irão atuar, os obstáculos e construção de práticas docentes tendo como base as teorias abordadas durante o curso. Segundo os mesmos autores, essas experiências são de fundamental importância para os docentes compartilharem esses momentos e questionamentos no ambiente acadêmico, para desempenhar de forma mais produtiva seu processo de formação e ensino/aprendizagem da língua Inglês.

Para a elaboração desse trabalho, teve de início compartilhar informações e ações desenvolvimento acerca do projeto. Ao decorrer dos meses de maio à setembro de 2023, foram realizados encontros de forma virtual e presencial para planejar e discutir o desenvolvimento das atividades a serem executadas, além das leituras dos textos teóricos no contexto educacional, disponibilizados para todos os bolsistas, que contribuíra no aprofundamento e nas perspectivas das necessidades do ensino/ aprendizagem da língua inglesa nas redes públicas, a formação, propiciou a evolução do pensamento crítico, estimulando o desenvolvimento profissional dos bolsistas. A seguir, faremos um relato da execução dos métodos em sala de aula, tendo o propósito de analisar os resultados obtidos acerca das necessidades de cada turma e como essas atividades contribuíram para a escola- campo.

METODOLOGIA

A elaboração da aula ministrada pela bolsista Rafaela para a turma do 6ªA teve como abordagem o método de gramática e tradução, utilizando o vocabulário das frutas. Durante o planejamento, foi pensado em trabalhar as frutas em inglês com o objetivo de aumentar o vocabulário dos alunos e melhorar suas pronúncias. As frutas selecionadas foram aquelas que os alunos eventualmente já conheciam, a fim de despertar maior interesse durante a aula. A proposta da aula foi discutida e compartilhada com a supervisora Dalily, com o objetivo de avaliar sua relevância para a turma, especialmente considerando que eles estavam tendo o primeiro contato com o inglês. Durante a aula, foi realizada uma atividade de escrita e oralidade, com base no conteúdo trabalhado. O material didático utilizado na aula, consistia em imagens de frutas recortadas em papel, com um pequeno espaço na parte inferior onde os alunos deveriam escrever o nome da fruta em inglês. Após praticarem a escrita, os alunos apresentaram os nomes das frutas em frases contendo o verbo “to be”. O objetivo da aula era desenvolver de forma mais dinâmica as competências e habilidades da língua.

Outro relato vem do bolsista Daniel Sousa, que elaborou uma aula para os alunos do 7º ano com o tema sobre



profissões. Durante o planejamento da aula, ele precisou refletir sobre como poderia oferecer uma aula de qualidade aos seus alunos, mesmo sem experiência em sala de aula. Por conta disso, a preocupação e o medo de não conseguir conduzir a aula conforme o planejado foram suas principais inquietações. No entanto, o bolsista conseguiu elaborar o plano de aula e o slide com a supervisão da professora Dalily. O principal objetivo da aula era proporcionar aos alunos o aprendizado das profissões em inglês e, ao mesmo tempo, incentivá-los a refletir sobre a importância do inglês em suas futuras carreiras. Uma vez que, muitos desses alunos tendem a encarar o inglês apenas como uma língua para ser utilizada em viagens, sem perceberem a relevância de aprendê-la para suas vidas profissionais, pois a maioria deles acreditam que não irão sair do país, por causa disso eles não acham o inglês tão relevante. Portanto, além de transmitir o conhecimento necessário por meio do vocabulário, era fundamental estimular a reflexão crítica. O material didático não apenas se concentrou em questões gramaticais, mas também em questões reflexivas relevantes para as futuras profissões dos alunos. É importante ressaltar que a representação de pessoas negras em cargos profissionais no slide teve um papel de extrema importância na aula. Isso porque muitas profissões são frequentemente associadas a pessoas brancas, o que pode criar estereótipos prejudiciais. A inclusão da representação racial mostra aos alunos que pessoas de diversas origens podem ter sucesso em diversas carreiras e que a diversidade é fundamental em qualquer ambiente profissional.

O bolsista Gleylson decidiu introduzir a música "My Heart Will Go On" de Celine Dion para os alunos do 9º ano, com o objetivo de explorar os elementos musicais e promover a reflexão sobre a expressividade emocional na música. Essa metodologia visou proporcionar uma experiência envolvente e significativa aos alunos, permitindo-lhes explorar e expressar suas emoções através da música. Além disso, incluiu uma breve explicação sobre Celine Dion e o contexto da música "My Heart Will Go On", seguida pela audição da música e discussão da mensagem da canção e das emoções que ela evoca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aula ministrada pela bolsista Rafaela na turma do 6ªA, com a supervisão da professora Dalily, pode-se observar que a maioria dos alunos interagiu com o assunto. Inicialmente, as frutas em inglês foram apresentadas na lousa e traduzidas para o português. Logo em seguida, os alunos foram estimulados a pronunciar as palavras. No início, eles não estavam interagindo, mas logo começaram a participar e fazer perguntas relacionadas às pronúncias. O método utilizado resultou no aprimoramento das pronúncias e contribuiu para o enriquecimento do vocabulário. A atividade de escrita e oralidade fez com que todos os alunos escrevessem a palavra em inglês de acordo com a imagem recebida; em seguida, cada um pronunciou individualmente uma frase utilizando a fruta. Pode-se perceber que alguns alunos encontraram dificuldade em pronunciar, mas a bolsista manteve o incentivo para que praticassem repetidamente. Uma vez atendidas as expectativas da bolsista, o objetivo foi alcançado com sucesso.

Na aula ministrada na turma do 7º pelo bolsista Daniel Sousa, foi possível observar que os alunos estavam um pouco dispersos, uma vez que haviam acabado de retornar do intervalo. Enquanto os equipamentos, como o datashow, estavam sendo preparados para serem utilizados na aula, a professora Dalily organizava os alunos em seus lugares. Isso durou cerca de 6 minutos. Após a organização estar completa, a aula foi iniciada. No início, o verbo "to be" foi apresentado aos alunos, juntamente com a explicação da estrutura das frases que eles usariam para falar sobre suas futuras profissões. Posteriormente, foi concedido um tempo de 8 minutos para que eles pudessem fazer suas anotações. Antes de abordar o tema sobre as profissões, o



bolsista Daniel decidiu discutir a importância do inglês em suas vidas. Isso se deve ao fato de muitos deles acreditarem que não precisarão do inglês, uma vez que não planejam sair do Brasil. No entanto, desconstruir esse pensamento de que o inglês só é útil em viagens é crucial. Por meio da discussão reflexiva, os alunos puderam compreender que o inglês desempenha um papel significativo em suas vidas, mesmo que não percebam imediatamente.

Na apresentação das profissões, o objetivo do bolsista de fazer com que os alunos participassem antes da premiação que seria distribuída para os participantes do quiz foi alcançado. No slide das profissões, foram adicionadas algumas animações. Primeiro, era exibido o desenho de algum profissional e, em seguida, os alunos tentavam acertar qual era a profissão, antes de ser mostrado o nome em inglês. Nessa etapa, alguns alunos estavam fazendo anotações, enquanto outros preferiram apenas observar. No entanto, todos participaram quando se tratou de pronunciar o nome corretamente e dúvidas sobre algumas profissões que desconheciam. Essa parte da atividade durou, cerca de 20 minutos. Após a apresentação de todas as profissões, iniciou-se a parte final da aula, na qual um quiz foi aplicado para testar o conhecimento dos alunos. Essa atividade funcionou como uma forma de recapitulação do conteúdo. Durante o quiz, a grande maioria dos alunos participou ativamente. Foi notável que os alunos se sentiram desafiados em acertar todas as profissões e receberem a premiação. Alguns alunos foram especialmente participativos, recebendo a premiação até 3 vezes. Ao término do quiz, notou-se que os alunos realmente haviam absorvido o conteúdo da aula e atendido às expectativas em relação aos objetivos propostos.

A aula sobre "My Heart Will Go On" na turma do 9º ano foi um grande sucesso na perspectiva do bolsista Gleylson, tanto em termos de engajamento dos alunos, expressão emocional, quanto de reflexão significativa. A experiência demonstrou o poder da música como uma forma de comunicação emocional e também como uma ferramenta valiosa na educação.

Também foi possível observar o impacto positivo da abordagem adotada, proporcionando uma base sólida para futuras aulas e atividades, com essa metodologia, a qual se mostrou eficaz na apreciação musical, no vocabulário aprendido e na exploração das emoções que a música proporciona.

CONCLUSÕES

A disciplina de língua inglesa no Brasil frequentemente se encontra em um grande impasse. Embora tenha sido reconhecida como língua franca pela BNCC e se tornado uma disciplina obrigatória a partir do 6º ano, ainda é visível o descaso por parte de algumas escolas em relação a essa disciplina, que muitas vezes acaba sendo sacrificada em decorrência de outras atividades escolares. Com essa falta de valorização por parte das escolas, os alunos também são levados a acreditar que o inglês não é tão importante, e, portanto, não devem se esforçar para aprender essa nova língua. Como resultado, os professores enfrentam desafios diários para formular estratégias que atraiam os alunos para a disciplina de inglês e ao mesmo tempo desconstruir os pensamentos desses alunos de que essa disciplina não é tão relevante. É nesse contexto que o PIBID tem sido de extrema importância para os futuros docentes que terão o primeiro contato com as escolas de ensino público. Através do planejamento com os supervisores, foram elaborados planos de aulas que apresentaram o inglês dentro do contexto social, cultural e dos interesses afetivos dos alunos. Apesar dos medos e preocupações dos bolsistas, eles conseguiram ministrar suas aulas com sucesso, aproximando mais os alunos da língua inglesa.



AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao PIBID por nos possibilitar a primeira experiência em sala de aula e por fornecer os recursos necessários para que isso se concretizasse. Agradecemos também à Escola Cecília Pereira por disponibilizar o espaço e pelo apoio para que nossa jornada como discente pudesse ser iniciada. Além disso, gostaríamos de expressar nossa gratidão à antiga coordenadora do subprojeto de Língua Inglesa, Dra. Kaline Girão, pelo apoio e pelos conselhos ao longo de toda a nossa trajetória, assim como à nossa supervisora, Dalily Candido, que sempre foi paciente e se colocou à disposição para nos ajudar em todas as nossas solicitações. Por fim, também desejamos agradecer ao atual coordenador do subprojeto de Língua Inglesa, Dr João Luiz Teixeira, que nos auxiliou nesta etapa final de produção dos trabalhos. Muito obrigado a todos.

REFERÊNCIAS

LINS, Quézia Ferreira dos Santos; OLIVEIRA, Izabel Cristina Barbosa de. PIBID e formação Inicial do professor: a vinculação entre teoria e prática. In: CONEDU. V.. 2018. Anais. Recife: Realize, 2018.

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.